

ORGÃO DO CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JUNHO

— RIO DE JANEIRO — FORTALEZA DE S. JOÃO — 1 9 3 3

MENS SANA IN CORPORE SANO

Feliz o homem contemporâneo que, após tantos séculos de civilização, compreende que é preciso, inteligente e energeticamente, seguir o antigo preceito da sabedoria romana, quando solicitava aos céus a saúde da alma como a saúde do corpo.

E' bem manifesto que o vigôr do espírito depende do vigôr de todo o organismo. Do equilíbrio das forças físicas e espirituais é que resulta, certamente, a felicidade do gênero humano. Não há vitalidade do pensamento, desde que estejam debilitados os órgãos capazes de o elaborar.

A supremacia da cultura física, por isso mesmo, vai concorrendo, nos tempos que correm, para a completa solução dos mais belos ideais educativos.

Sabemos que a fraqueza de muitos povos tem sido a consequência dos excessos de misticismo, ou de absurda indiferença pelo supremo aliado do homem — que é o seu próprio corpo. Pelo contrário, outros grandes povos afirmam, progressivamente, a sua hegemonia, pela aplicação a si mesmos dos novos princípios e tendências gerais da educação, o que lhes permite uma triunfadora sublimação de seus destinos.

Torna-se, mais e mais, indispensável que façamos do fenômeno educativo a mais nobre e elevada concepção da vida. A última guerra européa bastante ensinou os rumos de mais esmerada cultura, que aos indivíduos proporcione não só a superior capacidade de reflexionar, senão também a da agilidade e retidão de movimentos e atitudes integrais.

Por assim pensar, é que, com sinceridade, aplaudo o notável esforço de todos aqueles, que, no Centro Militar de Educação Física, desenvolvem a sua ação educativa em um poderoso núcleo, muito bem constituído, de cultura dessa natureza. Consagram-se, diuturnamente, ao estudo e á prática da cultura física. Não desconhecem a íntima interdependência dos elementos que completam a educação, no sentido físico, intelectual e moral. São professores que dispõem do melhor preparo, em bases científicas, e estão, por consequência, a formar outros, que irão difundir, pelo país, as mais perfeitas diretrizes dêsse indispensável ramo da educação social. Não cuidam de uma cultura, que se circumscreva, unicamente, á ambiência do meio militar. Consideram — como todos devemos fazê-lo — a educação física um problema coletivo, abrangendo a infancia, a adolescência e a juventude de ambos os sexos, e que interessa a toda a nacionalidade.

Nêste momento, assistimos, em várias partes do mundo, a uma portentosa renovação da cultura física, em seus aspectos biológicos e sociais.

Ao mesmo tempo, envolve-nos um formidável dinamismo construtor.

Estejamos, pois, capacitados, convenientemente, para o esboroamento da rotina, acompanhando, com soberana eficácia, os rutilantes surtos da evolução social e humana.

E, dêste modo, na aurora dos tempos novos, torna-se uma verdadeira ressurreição o eterno aforismo de Juvenal: mens sana in corpore sano...